



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**07.11.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setor produtivo se manifesta contra o aumento do ICMS no RN](#)
3. [Não caia em fakenews: Federações são contra aumento de impostos](#)
4. [Federações são contra aumento do ICMS no RN](#)
5. [Entidades do Setor Produtivo são contrárias ao aumento do ICMS e convocam pacto pelo desenvolvimento do RN](#)
6. [Entidades do setor produtivo são contrárias ao aumento do ICMS](#)
7. [Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%](#)
8. [Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%](#)
9. [Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%](#)
10. [Fecomércio RN é destaque no Prêmio Atena 2024 da CNC com 11 reconhecimentos](#)
11. [Federações negam que tenham fechado acordo para defender aumento de impostos: "Unânicos contra"](#)
12. [Setor produtivo é contra alta do ICMS e quer pacto pelo RN](#)
13. [Pacote do Governo Fátima prevê aumento para ICMS, IPVA e ITCMD](#)
14. [Entidades do setor produtivo são contrárias ao aumento do ICMS](#)
15. [CONVITE](#)
16. [Sindivarejo Currais Novos e Fecomércio RN trazem Carreta Sesc Saúde da Mulher para atender população feminina](#)
17. [Escola Sesc abre mais de 300 vagas](#)

Notícias de Interesse:

18. [Prefeitura divulga primeiros detalhes do Natal em Natal](#)
19. [Prefeitura divulga primeiros detalhes e atrações do Natal em Natal deste ano](#)

20. [Taxa de juros elevada segura consumidores em inadimplência, diz CNC](#)
21. [Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea](#)
22. [Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea](#)
23. [Vendas de veículos cresce 21,67% em outubro, diz Fenabrave](#)
24. [Balança comercial tem superavit de US\\$ 4,3 bilhões em outubro](#)
25. [Superávit comercial do Brasil cai 52,7% em outubro, para US\\$ 4,3 bi](#)
26. [Balança comercial tem superávit de US\\$ 4,34 bilhões em outubro](#)
27. [Balança comercial de outubro tem superávit de US\\$ 4,343 bilhões](#)
28. [Além do ICMS, Governo do RN quer aumentar IPVA, ITCMD e taxar carros elétricos](#)
29. [Em Natal, carne bovina foi item da cesta básica com maior aumento em outubro](#)
30. [Natal tem a segunda cesta básica mais cara entre capitais do Nordeste](#)
31. [Governo Fátima propõe ICMS a 20%, com cashback para famílias de baixa renda](#)
32. [Governo do RN envia para a AL pacote de mudanças tributárias](#)
33. [Capas de Jornais](#)
34. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

As entidades do setor produtivo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal) comunicaram, em nota publicada nesta quarta-feira (6), que é contra o Projeto de Lei proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** foi um dos destaques do Prêmio Atena 2024, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) para reconhecer as boas práticas desenvolvidas pelas unidades do Sistema Comércio de todo o Brasil. O resultado foi divulgado na tarde desta segunda-feira (4), por meio de videoconferência com representantes das Federações e sindicatos de todo o Brasil.

Na última terça-feira, 6 de novembro, foi lançada em Currais Novos a Carreta Sesc Saúde da Mulher, uma iniciativa que promete levar serviços de saúde essenciais para as mulheres do município. A cerimônia de abertura contou com a presença do presidente do Sindivarejo Currais Novos, Helder Araújo, que celebrou a ação realizada em parceria com o **Sistema Fecomércio RN, Sesc RN** e a Prefeitura de Currais Novos, através da Secretaria de Saúde. Durante todo o mês de novembro, a carreta oferecerá atendimentos como mamografias e exames preventivos, fundamentais para o cuidado da saúde feminina.

O **Serviço Social do Comércio do RN "SESC RN"**, abriu inscrições na segunda-feira para preenchimento de mais de 300 vagas na Escola Sesc, as inscrições podem ser feitas até o dia 08 de forma online ou presencial! Exclusiva para escolas gratuitas, qualquer informação: [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelou que a taxa de juros elevada no país está encarecendo as dívidas e segurando as famílias em situação de inadimplência. Os dados são da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente.

A venda de veículos aumentou 21,6% em outubro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2023. No mês passado, foram licenciadas no país 264,9 mil unidades, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O levantamento foi divulgado nesta quarta-feira (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 4,3 bilhões em outubro de 2024. O resultado representa uma queda de 52,7% na comparação com o mesmo mês de 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 9,2 bilhões. Os dados foram divulgados nesta 4ª feira (6.nov.2024) pela Secretaria de Comércio Exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

Junto com o Projeto de Lei que aumenta a alíquota do ICMS (veja aqui), a governadora Fátima Bezerra (PT) também enviou à Assembleia Legislativa duas mensagens governamentais: a que altera a Lei estadual nº 5887, que trata a respeito do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCMD), e a que altera a Lei estadual altera lei estadual nº 6997, que dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Dos treze itens que compõem a cesta básica, o que teve a maior alta em outubro foi a carne bovina, com variação de 6,83, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Em seguida, aparece o Pão (4,58%), Margarina (4,47%), Café (3,28%), Arroz (2,12%), Feijão (1,28%), Açúcar (0,96%) e Leite (0,08%). Enquanto os produtos com preços reduzidos foram Frutas (-11,08%), Óleo (-6,41%), Tubérculos (-4,96%), Legumes (-3,89%) e Farinha (-1,11%).

Natal registrou a segunda cesta básica mais cara do Nordeste em outubro de 2024, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O preço da cesta básica aumentou nas 17 capitais pesquisadas, e as maiores altas no comparativo entre setembro e outubro foram em Campo Grande (5,10%), Brasília (4,18%), Fortaleza (4,13%), Belo Horizonte (4,09%), Curitiba (4,03%) e Natal (4,01%).

## Setor produtivo se manifesta contra o aumento do ICMS no RN

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/setor-produtivo-se-manifesta-contr-o-aumento-do-icms-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/setor-produtivo-se-manifesta-contr-o-aumento-do-icms-no-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Setor produtivo se manifesta contra o aumento do ICMS no RN



| Foto: Divulgação

### PUBLICIDADE

As entidades do setor produtivo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal) comunicaram, em nota publicada nesta quarta-feira (6), que é contra o Projeto de Lei proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Segundo a nota, os resultados da arrecadação estadual, bem como na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos são um dos motivos que fazem as entidades serem contra o aumento.

Play Video

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto”, comunicou.

A nota foi assinada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern), Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal).

Confira a nota na íntegra:

“As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal – comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (6), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.

Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária.

Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado.

Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho.

Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população.

Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas.

Assinam esta nota:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN

Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern

Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL

Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal”

## Não caia em fakenews: Federações são contra aumento de impostos

<b>Link</b>	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2024/11/6/nao-caia-em-fakenews-federacao-sao-contr-aumento-de-impostos/138960">https://gustavonegreiros.com.br/2024/11/6/nao-caia-em-fakenews-federacao-sao-contr-aumento-de-impostos/138960</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Não caia em fakenews: Federações são contra aumento de impostos

Diferente do que vinha sendo compartilhado pelos governistas, as federações ligadas ao setor produtivo divulgou uma nota deixando claro que são contrárias ao aumento de impostos proposto pelo Governo Fátima. O motivo do posicionamento é, justamente, o que sempre se fala: o Governo do PT quer aumentar impostos sem propor redução de um centavo de despesas.

Segue o texto na íntegra:

"As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal – comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (6), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.

Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária.

Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado.

Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho.

Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população.

Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas.

Assinam esta nota:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN

Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern

Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL

Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal"

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse [gustavonegreiros.com.br](http://gustavonegreiros.com.br)

## Federações são contra aumento do ICMS no RN

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/federacoes-sao-contr-aumento-do-icms-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/federacoes-sao-contr-aumento-do-icms-no-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Federações são contra aumento do ICMS no RN



Roberto Serquiz defende amplo debate sobre o equilíbrio fiscal | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

Entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte emitiram um posicionamento conjunto se mostrando contrários ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto. Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária. Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado”, aponta a nota conjunta.

Play Vídeo

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz, disse que o aumento da carga tributária vai impactar “toda a sociedade”.



Marcelo Queiroz cobra revisão de gastos e busca por outras receitas | Foto: Adriano Abreu

“Entendemos que o aumento da carga tributária impacta toda a sociedade, sobretudo as famílias de baixa-renda, bem como influencia no desempenho da economia como um todo. A necessidade de equilíbrio fiscal para o estado do Rio Grande do Norte é algo urgente, porém compreendemos que a revisão de despesas e a busca por outras formas de receitas, para além do aumento de impostos, são essenciais e devem ser a prioridade”, disse Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, a realidade fiscal do RN vem “se arrastando ano a ano, governo a governo” e a que a preocupação não está na “arrecadação, mas sim no controle das despesas”.

“Consideramos que é muito importante e necessário um amplo debate entre Poderes, sociedade e setor produtivo para discutir o sacrifício e contribuição que cada um deverá ter. A Fiern tem oferecido algumas propostas para que o Governo possa avançar melhorando sua infraestrutura e pavimentando estradas para que possamos levar o RN a um novo momento de competitividade”, apontou.

**Entidades do Setor Produtivo são contrárias ao aumento do ICMS e convocam pacto pelo desenvolvimento do RN**

<b>Link</b>	<a href="https://www.fiern.org.br/entidades-setor-produtivo-sao-contrarias-ao-aumento-icms-e-convocam-pacto-pelo-desenvolvimento-rn/">https://www.fiern.org.br/entidades-setor-produtivo-sao-contrarias-ao-aumento-icms-e-convocam-pacto-pelo-desenvolvimento-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	FIERN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Entidades do Setor Produtivo são contrárias ao aumento do ICMS e convocam pacto pelo desenvolvimento do RN

As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal – comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (5), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.

Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária.

Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-riograndense, por meio do qual seja possível repactuar o estado.

Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho.

Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população

Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas.

Assinam esta nota:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN

Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern

Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL

Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal

## Entidades do setor produtivo são contrárias ao aumento do ICMS

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-aumento-do-icms/">https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-aumento-do-icms/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Entidades do setor produtivo são contrárias ao aumento do ICMS

Uma nota foi emitida pela Fecomércio RN, Fiern, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal

Redação

Entidades representativas do chamado “setor produtivo” do Rio Grande do Norte emitiram uma nota nesta quarta-feira 6 em que se posicionam contra o projeto de lei enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa com a [previsão de aumento do ICMS](#) de 18% para 20%.

No texto, as entidades destacam que são contra o projeto “com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos”.

Entidades do comércio projetam que pacote fi scal não é sustentável. Foto: JOSÉ ALDENIR / AGORA RN

“Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária”, afirmaram as entidades.

No texto, as representações do setor produtivo propõem um “amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado”.

“Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho”, enfatizaram.

“Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população. Afinal, é unânime o entendimento de

que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas”, acrescentam.

Assinam o texto as seguintes entidades: Fecomércio RN, Fiern, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

## Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/setor-produtivo-do-rn-se-manifesta-contr-aumento-do-icms-para-20/">https://www.blogdobg.com.br/setor-produtivo-do-rn-se-manifesta-contr-aumento-do-icms-para-20/</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%



Reprodução

Em nota conjunta, as entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal) se manifestaram contrários ao projeto do Governo Estadual enviado a Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (6), que propõe o aumento da alíquota modal de 18% para 20%.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto”, afirmaram as entidades em nota divulgada nesta quarta-feira.

Leia a nota completa na íntegra

*As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal – comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (5), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).*

*Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.*

*Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária.*

*Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado.*

*Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho.*

*Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população.*

*Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas.*

*Assinam esta nota:*

*Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN*

*Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN*

*Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern*

*Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern*

*Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL*

*Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal*

Grande Ponto

## Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%

Link	<a href="https://robsonpiresxerife.com/setor-produtivo-do-rn-se-manifesta-contr-aumento-do-icms-para-20/">https://robsonpiresxerife.com/setor-produtivo-do-rn-se-manifesta-contr-aumento-do-icms-para-20/</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%



Em nota conjunta, as entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal) se manifestaram contrários ao projeto do Governo Estadual enviado a Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (6), que propõe o aumento da alíquota modal de 18% para 20%.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto”, afirmaram as entidades em nota divulgada nesta quarta-feira.

Leia a nota completa na íntegra:

*As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal – comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (5), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).*

*Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.*

*Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária.*

*Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado.*

*Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho.*

*Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população.*

*Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas.*

*Assinam esta nota:*

*Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN*

*Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN*

*Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern*

*Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern*

*Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL*

*Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal*

Grande Ponto

## Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%

Link	<a href="https://grandeponto.com.br/noticia/setor-produtivo-do-rn-se-manifesta-contr-aumento-do-icms-para-20">https://grandeponto.com.br/noticia/setor-produtivo-do-rn-se-manifesta-contr-aumento-do-icms-para-20</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo do RN se manifesta contra aumento do ICMS para 20%



Créditos: Divulgação

Em nota conjunta, as entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal) se manifestaram contrários ao projeto do Governo Estadual enviado a Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (6), que propõe o aumento da alíquota modal de 18% para 20%.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de

previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto”, afirmaram as entidades em nota divulgada nesta quarta-feira.

Leia a nota completa na íntegra

*As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal – comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (5), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).*

*Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.*

*Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária.*

*Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado.*

*Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho.*

*Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população.*

*Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas.*

*Assinam esta nota:*

*Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN*

*Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN*

*Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern*

*Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern*

*Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL*

*Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal - CDL Natal*

**Federações negam que tenham fechado acordo para defender aumento de impostos:  
"Unânicos contra"**

<b>Link</b>	<a href="https://www.96fm.com.br/noticia/federacoes-negam-que-tenham-fechado-acordo-para-defender-aumento-de-impostos-unanimes-contra">https://www.96fm.com.br/noticia/federacoes-negam-que-tenham-fechado-acordo-para-defender-aumento-de-impostos-unanimes-contra</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	PORTAL 96FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Federações negam que tenham fechado acordo para defender aumento de impostos:  
"Unânicos contra"

Diferente do que estava sendo especulado, as federações ligadas ao setor produtivo se manifestaram contrárias ao aumento de impostos proposto pelo Governo Fátima Bezerra. Por meio de nota, as federações afirmaram que essa "é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária". Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal assinaram o texto.

"As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte comunicam à sociedade potiguar seu posicionamento a respeito do Projeto de Lei encaminhado à Assembleia Legislativa do RN, nesta quarta-feira (6), com proposta de aumento de 18% para 20% da alíquota modal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânicos em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto", afirma o texto.

"Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmente, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho. Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população. Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas", acrescentou.

O próprio Governo do RN, em texto divulgado sobre a proposta de aumento de impostos, informou que o Plano Econômico apresentado foi construído junto ao setor produtivo, inclusive, com a previsão de benefícios fiscais.

## Fecomércio RN é destaque no Prêmio Atena 2024 da CNC com 11 reconhecimentos

Link	<a href="https://blogantenido.com/fecomercio-rn-e-destaque-no-premio-aten-2024-da-cnc-com-11-reconhecimentos/">https://blogantenido.com/fecomercio-rn-e-destaque-no-premio-aten-2024-da-cnc-com-11-reconhecimentos/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN é destaque no Prêmio Atena 2024 da CNC com 11 reconhecimentos



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) foi um dos destaques do Prêmio Atena 2024, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) para reconhecer as boas práticas desenvolvidas pelas unidades do Sistema Comércio de todo o Brasil. O resultado foi divulgado na tarde desta segunda-feira (4), por meio de videoconferência com representantes das Federações e sindicatos de todo o Brasil.

A Fecomércio RN conquistou 11 premiações no prêmio nacional. “Esse reconhecimento da Confederação Nacional do Comércio reforça a nossa gestão assertiva, capacitando os colaboradores e dando ferramentas para os dirigentes e executivos sindicais a se tornarem sustentáveis. Vamos continuar nesse caminho, trazendo mais inovação e conhecimento ao Sistema Comércio potiguar”, afirmou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

A Fecomércio RN conquistou o primeiro lugar nas categorias “Turismo em Ação”, que reconhece as entidades que se destacam em suas ações para fortalecer o turismo local; e “Liderança Atena”, que identifica gestores e coordenadores que foram destaque ao longo do ano. A Federação foi premiada pela atuação do assessor especial, Fernando Virgílio, e do coordenador da Divisão de Relações Institucionais, Flaubert Dantas.

“Além de ressaltar nosso compromisso com a qualidade dos serviços prestados pela Fecomércio, essas premiações refletem a nosso trabalho perante os 16 sindicatos filiados à Federação e dos colaboradores que vestem a camisa da entidade. Juntos, estamos nos tornando referência de desenvolvimento sindical e conquistamos o segundo lugar das Federações de grande porte na premiação”, celebrou o assessor especial, Fernando Virgílio.

A Fecomércio Rio Grande do Norte conquistou, ainda, o segundo lugar na Jornada Atena entre as federações de grande porte. Esse prêmio reconhece as federações que no decorrer do ano desenvolveram seu planejamento estratégico e elevaram seu grau de maturidade organizacional.

Os sindicatos filiados do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do RN (Sincofarn) e do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) terminaram a Jornada Atena com o segundo lugar entre as entidades de médio porte e o terceiro lugar das de pequeno porte, respectivamente. O Sindicato do Comércio Varejista de Caicó (Sindivarejo Caicó) conquistou o 4º lugar.

Boas práticas da Fecomércio RN foram premiadas

A Federação potiguar também conquistou o segundo lugar nas categorias “Desenvolvimento de Sindicatos” e “Atuação Gerencial”. A entidade foi reconhecida pelo sucesso dos projetos Aprendizado em Foco, que incentivou os executivos dos sindicatos a se desenvolverem através da Universidade Corporativa do Sistema Comércio (UniCNC); e Educação Conectada, programa de capacitação para colaboradores da Fecomércio RN, respectivamente.

“A Fecomércio RN acredita que fortalecer os sindicatos é a melhor forma de oferecer suporte aos negócios do setor produtivo, então investimos em muitos projetos de capacitação para gestores e executivos. A conquista do prêmio reconhece as Federações mais engajadas na UniCNC, prova que estamos no caminho certo”, destacou o coordenador da Divisão de Relações Institucionais, Flaubert Dantas.

Além disso, a Federação alcançou o terceiro lugar da categoria “Relações sindicais” com duas práticas: o Workshop Negociação Coletiva Estratégica, realizado em março, para preparar os executivos dos sindicatos para as convenções que seriam firmadas no segundo trimestre; e o projeto Câmara de Homologação, do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), que promove a redução de processos trabalhistas por meio do termo de quitação.

Conquistas Sistema Fecomércio RN

PRÊMIO ATENA

Turismo em Ação

Fecomércio RN – 1º lugar

Liderança Atena

Fecomércio RN – 1º lugar

Jornada Atena

Fecomércio RN – 2º lugar

Sincofarn RN – 2º lugar

Sindilojas Mossoró – 3º lugar

Sindivarejo Caicó – 4º lugar

Atena em Ação – Desenvolvimento de Sindicatos  
Fecomércio RN – 2º lugar | Aprendizado em Foco

Atena em Ação – Atuação Gerencial  
Fecomércio RN – 2º lugar | Educação Conectada

Sabedoria Atena  
Fecomércio RN – 3º lugar

Atena em Ação – Relações Sindicais  
Fecomércio RN – 3º lugar | Workshop: Negociação Coletiva Estratégica

Sindilojas Mossoró – 3º lugar | Câmara de Homologação

## Sindivarejo Currais Novos e Fecomércio RN trazem Carreta Sesc Saúde da Mulher para atender população feminina

Link	<a href="https://ismaelmedeiros.com.br/sindivarejo-currais-novos-e-fecomercio-rn-trazem-carreta-sesc-saude-da-mulher-para-atender-populacao-feminina/">https://ismaelmedeiros.com.br/sindivarejo-currais-novos-e-fecomercio-rn-trazem-carreta-sesc-saude-da-mulher-para-atender-populacao-feminina/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Sindivarejo Currais Novos e Fecomércio RN trazem Carreta Sesc Saúde da Mulher para atender população feminina



Foto: Reprodução

Na última terça-feira, 6 de novembro, foi lançada em Currais Novos a Carreta Sesc Saúde da Mulher, uma iniciativa que promete levar serviços de saúde essenciais para as mulheres do município. A cerimônia de abertura contou com a presença do presidente do Sindivarejo Currais Novos, Helder Araújo, que celebrou a ação realizada em parceria com o Sistema Fecomércio RN, Sesc RN e a Prefeitura de Currais Novos, através da Secretaria de Saúde. Durante todo o mês de novembro, a carreta oferecerá atendimentos como mamografias e exames preventivos, fundamentais para o cuidado da saúde feminina.

A solenidade de lançamento reuniu diversas autoridades, incluindo o prefeito Odon Jr, a secretária de Saúde Alana Moraes, a diretora de Programas Sociais do Sesc, Camila de Souza, e o presidente da CDL Currais Novos, Gilson Bezerra, além de secretários municipais, agentes de saúde, empresários e membros da imprensa.

Para as comerciárias, a ação terá um benefício especial: os atendimentos serão oferecidos em horários diferenciados, permitindo que as trabalhadoras do comércio possam realizar seus exames sem comprometer seu expediente. A Carreta Sesc Saúde da Mulher é uma oportunidade para que todas as mulheres de Currais Novos priorizem sua saúde e bem-estar.

## Escola Sesc abre mais de 300 vagas

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/escola-sesc-abre-mais-de-300-vagas/">https://agorarn.com.br/coluna/escola-sesc-abre-mais-de-300-vagas/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Escola Sesc abre mais de 300 vagas

Confira a coluna de Luiz Almir desta quarta-feira 06

Luiz Almir

O Serviço Social do Comércio do RN “SESC RN”, abriu inscrições na segunda-feira para preenchimento de mais de 300 vagas na Escola Sesc, as inscrições podem ser feitas até o dia 08 de forma online ou presencial!

Exclusiva para escolas gratuitas, qualquer informação: [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

Confira a coluna completa clicando [aqui](#).

Escola Sesc abre mais de 300 vagas. Foto: Reprodução/Sesc RN

## Taxa de juros elevada segura consumidores em inadimplência, diz CNC

<b>Link</b>	<a href="https://www.gazetadopovo.com.br/economia/taxa-de-juros-elevada-segura-consumidores-em-inadimplencia-diz-cnc/">https://www.gazetadopovo.com.br/economia/taxa-de-juros-elevada-segura-consumidores-em-inadimplencia-diz-cnc/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	SITE GAZETA DO POVO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Taxa de juros elevada segura consumidores em inadimplência, diz CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelou que a taxa de juros elevada no país está encarecendo as dívidas e segurando as famílias em situação de inadimplência. Os dados são da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente.

De acordo com o levantamento, em outubro, 29,3% dos consumidores estavam com dívidas em atraso de 30 dias ou mais, ante 29,0% em setembro. Em outubro de 2023 eram 29,7% os consumidores com dívidas em atraso de mais de um mês.

Por outro lado, o percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias atingiu 50,4% do total de endividados em outubro deste ano, o maior desde fevereiro de 2018, mostrando que os atrasos estão permanecendo por mais tempo. “Isso porque o aumento das taxas de juros leva a um encarecimento das dívidas”, diz a pesquisa.

A pesquisa também mostra que a alta de juros está fazendo com que as famílias precisem de prazos mais longos para quitá-las. “O percentual de comprometimento da renda mais desafiador ajuda a explicar o aumento do percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas atrasadas, mostrando que os prazos mais longos das dívidas e o menor endividamento não estão sendo suficientes para compensar a alta do nível de juros”, diz a pesquisa.

VEJA TAMBÉM:

Famílias de menor renda

Entre as famílias de menor renda (até três salários mínimos), a inadimplência alcançou 37,7% em outubro, “refletindo o impacto dos juros elevados e das condições de crédito mais restritivas sobre o orçamento dos mais vulneráveis”. Esse aumento ocorreu apesar da redução geral do endividamento, que recuou para 76,9%, nível semelhante ao registrado em outubro do ano passado, indicando "mais cautela" das famílias com o uso de crédito.

Na avaliação do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, “a dependência de crédito em um cenário de juros elevados torna a quitação de dívidas um desafio ainda maior para as famílias mais pobres”.

“Acreditamos que, com medidas voltadas para a redução de gastos públicos, é possível abrir espaço para uma possível queda dos juros, o que traria um alívio significativo para os consumidores e para a economia como um todo”, afirmou.

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores. *\*Com informações da Agência Brasil*

## Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/venda-de-veiculos-aumenta-216-em-outubro-diz-anfavea">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/venda-de-veiculos-aumenta-216-em-outubro-diz-anfavea</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea

Exportações do setor também aumentaram no mês passado

Camila Boehm – Repórter da Agência Brasil

A venda de veículos aumentou 21,6% em outubro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2023. No mês passado, foram licenciadas no país 264,9 mil unidades, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O levantamento foi divulgado nesta quarta-feira (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No acumulado do ano – de janeiro a outubro –, as vendas cresceram 15% em relação ao mesmo período de 2023, com um total de 2,124 milhões de unidades.

A exportação de veículos também aumentou no mês passado. A alta foi de 39,2% ante outubro de 2023, chegando a 43,5 mil unidades exportadas.

No acumulado do ano deste ano, a exportação somou R\$ 327,8 mil, o que representa queda de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea

Link	<a href="https://exame.com/economia/venda-de-veiculos-aumenta-216-em-outubro-diz-anfavea/">https://exame.com/economia/venda-de-veiculos-aumenta-216-em-outubro-diz-anfavea/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea

Exportações do setor também aumentaram mês passado

A venda de [veículos](#) no Brasil registrou um aumento de 21,6% em outubro deste ano, em comparação com o mesmo mês de 2023. No mês passado, foram licenciadas no país 264,9 mil unidades, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O levantamento foi divulgado nesta quarta-feira, 6, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No acumulado de janeiro a outubro, as vendas cresceram 15% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando 2,124 milhões de unidades. [Esse crescimento reflete um avanço na confiança do consumidor e na recuperação do setor automotivo].

Exportação atinge alta de 39,2%

Além do mercado interno, a exportação de veículos também apresentou resultados positivos em outubro. A alta foi de 39,2% em relação ao mesmo mês do ano passado, alcançando 43,5 mil unidades exportadas.

No acumulado deste ano, entretanto, o setor registrou uma queda de 7,4%, com um total exportado de R\$ 327,8 mil, comparado ao mesmo período do ano anterior.

## Vendas de veículos cresce 21,67% em outubro, diz Fenabreve

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/vendas-de-veiculos-cresce-2167-em-outubro-diz-fenabreve/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/vendas-de-veiculos-cresce-2167-em-outubro-diz-fenabreve/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas de veículos cresce 21,67% em outubro, diz Fenabreve

*Crédito favorável e mais dias úteis impulsionam comercialização de 264,9 mil unidades no mês*



A entidade ajustou suas projeções de vendas para o ano com a expectativa de crescimento nas vendas aumentou de 16,7% para 16,8%

A Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos ([Fenabreve](#)) informou na 2ª feira (4.nov.2024) que as vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus alcançaram 264,9 mil unidades em outubro. O volume representa um aumento de 21,67% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A Fenabreve baseia sua apuração em dados de emplacamentos dos órgãos de trânsito. No acumulado de janeiro a outubro de 2024, o total de vendas desses segmentos chegou a 2,123 milhões de unidades. O valor representa alta de 14,99% em comparação com o mesmo período de 2023. Eis a [íntegra](#) do levantamento (PDF – 258 kB).

alertas grátis do Poder360

*“O mês de outubro foi excelente, com crescimento para todos os segmentos. O cenário permanece favorável ao crédito. Caminhamos em direção aos números projetados pela Fenabreve, que prevê alta de 16,8% para todo o setor em 2024”, disse Andreta Junior, presidente da entidade.*

A federação ajustou suas projeções para o ano. A expectativa de crescimento nas vendas aumentou de 16,7% para 16,8%. Para automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus, a previsão de crescimento foi revisada de 14,7% para 15,1%.

O segmento de ônibus registrou um aumento de 62,90% nas vendas em comparação com outubro de 2023. O resultado é atribuído à maior oferta de crédito, que também beneficiou as vendas de automóveis e veículos comerciais leves, com alta de 20,90% em relação ao mesmo mês do ano passado. A taxa de aprovação das propostas de financiamento alcançou 75% em outubro, um indicador positivo para o setor.

O mês teve 23 dias úteis, contra 21 em setembro, fator que contribuiu para o resultado.

## Balança comercial tem superavit de US\$ 4,3 bilhões em outubro

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-43-bilhoes-em-outubro/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-43-bilhoes-em-outubro/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem superavit de US\$ 4,3 bilhões em outubro

*Resultado representa uma queda de 52,7% ante o mesmo mês em 2023, quando saldo positivo foi de US\$ 9,2 bilhões*



O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulga mensalmente dados da balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 4,3 bilhões em outubro de 2024. O resultado representa uma queda de 52,7% na comparação com o mesmo mês de 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 9,2 bilhões.

Os dados foram divulgados nesta 4ª feira (6.nov.2024) pela Secretaria de Comércio Exterior do [Mdic](#) (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Eis as íntegras da [apresentação](#) (PDF – 2MB) e do [comunicado](#) (PDF – 230 kB).

Leia a trajetória da balança comercial para os meses de outubro:

[compartilhe esta imagem](#)



As exportações somaram US\$ 29,5 bilhões em outubro de 2024. Trata-se de uma queda de 0,7% ante o mesmo período em 2023 (US\$ 29,7 bilhões).

O volume exportado da soja atingiu US\$ 2,0 bilhões em outubro de 2024 – representa um recuo de 31,3% no valor ante o mesmo mês em 2023.

Eis o resultado por setores da atividade econômica:

- agropecuária – US\$ 5,6 bilhões (queda de 12,8% ante outubro de 2023);
- indústria extrativa – US\$ 6,4 bilhões (recoo de 14,5% em relação a outubro de 2023);
- indústria de transformação – US\$ 17,3 bilhões (subiu 10,9% ante outubro de 2023).

A China foi o principal destino das exportações brasileiras no mês passado. O total foi de US\$ 7,1 bilhões em outubro –recoo 22,8% em valor na comparação com outubro de 2023.

Para a União Europeia, o volume exportado foi de US\$ 4,5 bilhões em outubro deste ano. O crescimento no valor foi de 9,4% ante o mesmo mês em 2023.

As exportações para os Estados Unidos totalizaram US\$ 3,6 bilhões no mês passado –alta de 5,8% em relação a outubro de 2023.

#### IMPORTAÇÕES

As importações totalizaram US\$ 25,1 bilhões em outubro de 2024. Representa uma alta de 22,5% em relação ao mesmo mês em outubro de 2023 (US\$ 20,5 bilhões).

Aubos e fertilizantes químicos estão entre os produtos importados que cresceram em valor –alta de 11,9% ante outubro de 2023). O volume em outubro de 2024 foi de US\$ 1,5 bilhão.

O Brasil importou mais produtos da China no mês passado: o total foi de US\$ 6,7 bilhões. A alta no valor foi de 46,7% ante outubro de 2023.

#### ACUMULADO

A balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 63,0 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2024. Registrou queda de 22% na comparação com o mesmo período em 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 80,8 bilhões.

## Superávit comercial do Brasil cai 52,7% em outubro, para US\$ 4,3 bi

<b>Link</b>	<a href="https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/11/superavit-comercial-do-brasil-cai-527-em-outubro-para-us-43-bi.shtm">https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/11/superavit-comercial-do-brasil-cai-527-em-outubro-para-us-43-bi.shtm</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	FOLHA DE S.PAULO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

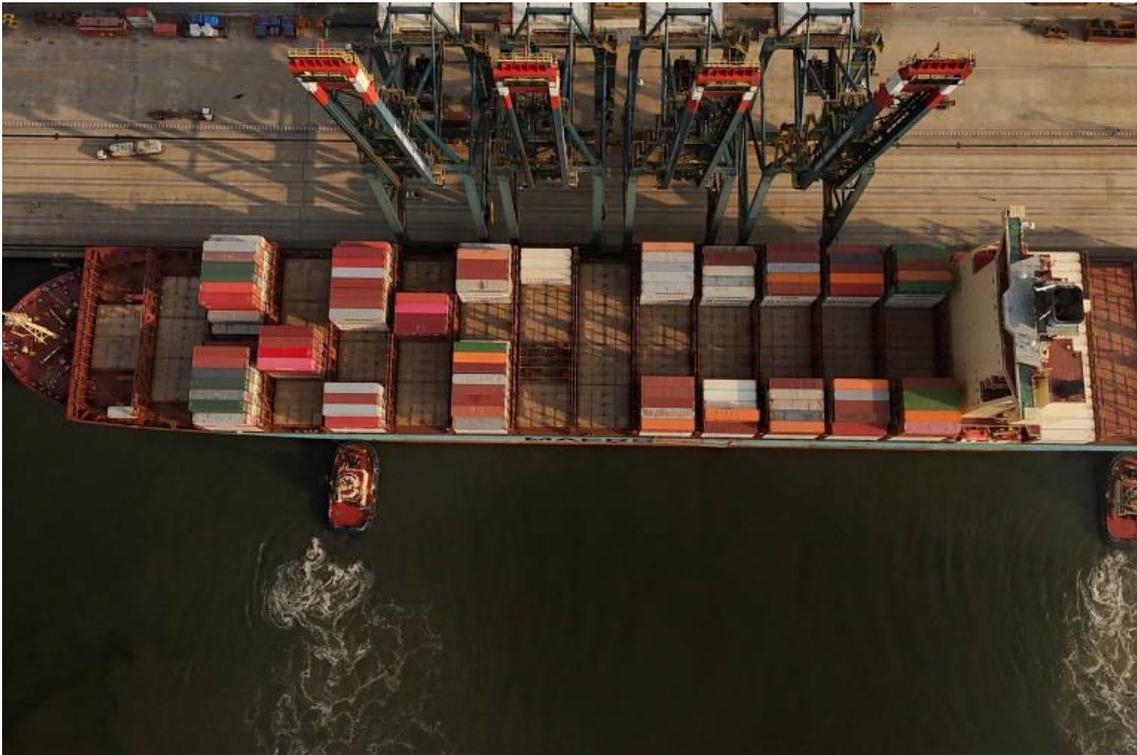
Superávit comercial do Brasil cai 52,7% em outubro, para US\$ 4,3 bi

Saldo abaixo das expectativas de economistas foi pressionado por queda na exportação de soja e milho

A [balança comercial](#) brasileira registrou um superávit de US\$ 4,3 bilhões (cerca de R\$ 24,4 bi) em outubro, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta quarta-feira (6), uma queda de 52,7% sobre o resultado positivo apurado no mesmo mês do ano passado.

O saldo veio abaixo das expectativas de economistas consultados pela Reuters, que previam saldo positivo de US\$ 4,9 bilhões (R\$ 27,8 bi) para o período.

As exportações somaram US\$ 29,5 bilhões (R\$ 167,4 bi) no mês, uma baixa de 0,7% em relação a outubro de 2023. As importações, por outro lado, cresceram 22,5% em relação ao mesmo período, totalizando US\$ 25,1 bilhões (R\$ 142,4 bi).



Vista aérea de navio com contêineres no porto de Santos - Amanda Perobelli - 30.abr.2024/Reuters

Nos primeiros dez meses do ano, o saldo comercial foi de US\$ 63 bilhões (R\$ 357,5 bi), queda de 22% em relação ao observado no mesmo período de 2023. As exportações somaram US\$ 284,5 bilhões (R\$ 1,6 tri) no acumulado do ano, e as importações, US\$ 221,4 bilhões (R\$ 1,2 tri).

A Indústria de Transformação foi o setor que teve maior aumento de exportações no mês, com alta de 10,9% frente a outubro de 2023, para US\$ 17,3 bilhões (R\$ 98,1 bi). A Indústria Extrativa registrou a maior baixa, de 14,5%, para US\$ 6,4 bilhões (R\$ 36,3 bi), seguida pela Agropecuária, com queda de 12,8%, para US\$ 5,6 bilhões (R\$ 31,7 bi).

Nas importações, as vendas do setor de Agropecuária saltaram 32,6% e as do setor de Indústria de Transformação avançaram 25,5%. O setor da Indústria Extrativa recuou 9,6%.

O saldo comercial do mês foi particularmente pressionado pela [queda na exportação da soja](#) (-31,3%) e milho (-32,8%) frente ao mesmo período em 2023. O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC,

Herlon Brandão, destacou que esse movimento já era esperado por causa da queda da safra e dos embarques antecipados, além da [recuperação da safra argentina](#).

Ao fazer sua revisão trimestral de projeções dos dados comerciais para o ano em outubro, o MDIC estimou que a balança fechará 2024 com um saldo positivo de US\$ 70,4 bilhões (R\$ 399,5 bi), [ante previsão anterior de superávit de US\\$ 79,2 bilhões \(R\\$ 449,4 bi\)](#). A redução refletiu menor projeção de exportações, para US\$ 330,3 bilhões (R\$ 1,8 tri), e aumento da estimativa de importações, a US\$ 274,9 bilhões (R\$ 1,5 tri).

"A gente está esperando uma leve queda de exportação, mas é muito incerto. Como os valores exportados de 2023 e 2024 são muito próximos, qualquer movimento, um dia útil a mais ou a menos, pode causar um leve aumento ou uma leve queda", afirmou.

## Balança comercial tem superávit de US\$ 4,34 bilhões em outubro

Link	<a href="https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-434-bilhoes-em-outubro">https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-434-bilhoes-em-outubro</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	METROPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem superávit de US\$ 4,34 bilhões em outubro

No acumulado do ano, o saldo é de US\$ 63,02 bilhões — o que representa uma queda de 22% em comparação ao mesmo período em 2023

A [balança comercial](#) registrou superávit (quando exportações são maiores do que importações) de US\$ 4,343 bilhões em outubro, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços ([MDIC](#)) divulgados nesta quarta-feira (6/11).

O saldo representa uma queda de 52,7% em relação a outubro de 2023, quando o país teve resultado positivo de US\$ 9,2 bilhões.

No acumulado do ano (de janeiro a outubro), o saldo é de US\$ 63,02 bilhões — o que representa uma queda de 22%. Com isso, o valor ficou abaixo do registrado no mesmo período em 2023, quando atingiu US\$ 80,2 bilhões.

Em 2024, as exportações totalizaram US\$ 284,46 bilhões e as importações US\$ 221,44 bilhões. Com isso, até outubro deste ano o superávit é de US\$ 63,02 bilhões.

A balança comercial

A balança comercial contabiliza os valores das importações e das exportações de mercadorias. Um saldo positivo (superávit) significa que o país exporta mais do que importa.

O governo federal informou que em outubro:

- As exportações caíram 0,7% e somaram US\$ 29,46 bilhões
- As importações cresceram 22,5% e somaram US\$ 25,12 bilhões.

O desempenho das exportações ocorreu devido os seguintes fatores:

- Queda de US\$ 5,60 bilhões (-12,8%) na agropecuária;
- Recuo de US\$ 6,4 bilhões (-14,5%) na indústria extrativa; e
- Alta de US\$ 17,26 bilhões (+10,9%) na indústria de transformação.

Já o desempenho das importação foi motivado pelos seguintes fatores:

- Crescimento de US\$ 0,47 bilhões (+32,6%) na agropecuária;
- Baixa de US\$ 1,54 bilhões (-9,6%) na indústria extrativa; e
- Alta de US\$ 22,95 bilhões (+25,5%) na indústria de transformação.

## Balança comercial de outubro tem superávit de US\$ 4,343 bilhões

<b>Link</b>	<a href="https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/11/06/balanca-comercial-de-outubro-tem-superavit-de-us-4343-bilhoes.htm">https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/11/06/balanca-comercial-de-outubro-tem-superavit-de-us-4343-bilhoes.htm</a>
<b>Data da publicação</b>	06/11/2024
<b>Veículo</b>	UOL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial de outubro tem superávit de US\$ 4,343 bilhões

Brasília

Brasília, 6 - A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 4,343 bilhões em outubro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta quarta-feira, 6, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 29,462 bilhões e importações de US\$ 25,119 bilhões. Na última semana de outubro, o superávit foi de US\$ 594 milhões, com vendas de US\$ 4,488 bilhões e compras de US\$ 3,891 bilhões. No ano, o saldo positivo é de US\$ 63,022 bilhões. ExpectativasO resultado do último mês veio pouco abaixo da mediana das expectativas do mercado financeiro apontada no Projeções Broadcast, de superávit de US\$ 4,663 bilhões, após o saldo positivo de US\$ 5,363 bilhões em setembro. As projeções para o mês passado variavam de US\$ 3,8 bilhões a US\$ 6,0 bilhões.AberturasEm outubro, as exportações registraram baixa de 0,7% na comparação com o mesmo período em 2023, devido a queda de US\$ 0,82 bilhões (-12,8%) em Agropecuária; recuo de US\$ 1,08 bilhão (-14,5%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 1,7 bilhões (10,9%) em produtos da Indústria de Transformação.As importações tiveram aumento de 22,5% em outubro ante o mesmo mês do ano passado, com alta de US\$ 0,11 bilhões (32,6%) em Agropecuária; queda de US\$ 0,16 bilhões (-9,6%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 4,66 bilhões (25,5%) em produtos da Indústria de Transformação.

## Além do ICMS, Governo do RN quer aumentar IPVA, ITCMD e taxar carros elétricos

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/politica/alem-do-icms-governo-do-rn-quer-alterar-ipva-itcmd-e-taxar-carros-eletricos/">https://tribunadonorte.com.br/politica/alem-do-icms-governo-do-rn-quer-alterar-ipva-itcmd-e-taxar-carros-eletricos/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Além do ICMS, Governo do RN quer aumentar IPVA, ITCMD e taxar carros elétricos



Governo do Estado quer inserir taxaço dos carros elétricos no RN (Foto: José Cruz/Agência Brasil)

### PUBLICIDADE

Junto com o Projeto de Lei que aumenta a alíquota do ICMS ([veja aqui](#)), a governadora Fátima Bezerra (PT) também enviou à Assembleia Legislativa duas mensagens governamentais: a que altera a Lei estadual nº 5887, que trata a respeito do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCMD), e a que altera a Lei estadual altera lei

estadual nº 6997, que dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Dentro dessa matéria, o governo também inseriu a taxação dos carros elétricos, que ainda não são impactados pelo pagamento de impostos no Rio Grande do Norte.

As mensagens foram lidas durante a ordem do dia da sessão ordinária desta quarta-feira (6) e já provocaram debate entre os parlamentares da base do governo e os da oposição.

Para Francisco do PT, não se trata de aumento de impostos, mas sim de adequação tendo como base a Reforma Tributária. Por sua vez, deputado Luiz Eduardo (Solidariedade) chegou a classificar o projeto e as mensagens do governo como “pacote do mal”.

Lidas em plenário, o caminho inicial das matérias é a Comissão de Constituição de Justiça e Redação da Casa onde serão apreciadas para, caso aprovadas, seguirem para a Comissão de Finanças e Fiscalização.

Caso também seja aprovada nesta comissão, as matérias – Projeto de Lei e mensagens governamentais – vão ao plenário do parlamento estadual.

## Em Natal, carne bovina foi item da cesta básica com maior aumento em outubro

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/em-natal-carne-de-boi-foi-item-da-cesta-basica-com-maior-aumento-em-outubro/">https://tribunadonorte.com.br/economia/em-natal-carne-de-boi-foi-item-da-cesta-basica-com-maior-aumento-em-outubro/</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em Natal, carne bovina foi item da cesta básica com maior aumento em outubro



Carne de boi teve variação de 6,83% em outubro e se consolidou como o produto mais caro da cesta básica - Foto: Reprodução

### PUBLICIDADE

Dos treze itens que compõem a cesta básica, o que teve a maior alta em outubro foi a carne bovina, com variação de 6,83, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Em seguida, aparece o Pão (4,58%), Margarina (4,47%), Café (3,28%), Arroz (2,12%), Feijão (1,28%), Açúcar

(0,96%) e Leite (0,08%). Enquanto os produtos com preços reduzidos foram Frutas (-11,08%), Óleo (-6,41%), Tubérculos (-4,96%), Legumes (-3,89%) e Farinha (-1,11%).

O preço da cesta básica em Natal voltou a aumentar após três meses em queda. Neste mês, a variação subiu 0,43% em relação ao mês anterior. Com este resultado, a variação no ano ficou em 3,54%, nos últimos doze meses (novembro/2023 a outubro/2024) atingiu 5,06% e 691,77%, desde o início do Plano Real. Nas despesas com os produtos essenciais, o custo com a Alimentação por pessoa foi de R\$ 568,30. Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 2.273,20.

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou uma variação positiva de 0,24% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: Bebidas e Infusões (5,28%), Óleos e Gorduras (5,16%), Carnes e Peixes Industrializados (5,15%), Leites e Derivados (4,27%), Carnes (3,43%) e Pescados (2,19%).

Já o grupo Habitação apresentou uma variação positiva de 1,54%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: Aluguel e Taxas (5,00), Reparos (1,73%) e Artigos e Taxas (0,84%). E o grupo Transporte teve uma variação positiva de 0,66% em função do aumento de preço no seguinte item: Transporte público (4,25%).

Entre os três meses que o preço da cesta básica estava em queda, em setembro foi registrado a maior redução, com variação -2,73%.

Confira o percentual do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de janeiro a outubro:

Janeiro: 0,46%

Fevereiro: 0,68%

Março: 0,44%

Abril: 0,36%

Mai: 0,35%

Junho: 0,41%

Julho: 0,10%

Agosto: 0,22%

Setembro: 0,08%

Outubro: 0,43%

Confira variação do preço da cesta básica de janeiro a outubro:

Janeiro: variação positiva de 2,83%

Fevereiro: variação positiva de 0,73%

Março: variação positiva de 1,05%

Abril: variação positiva de 2,26%

Maior: variação positiva de 1,66%

Junho: variação positiva de 1,50%

Julho: variação negativa de 3,67%

Agosto: variação negativa de 1,87%

Setembro: variação negativa de 2,73%

Outubro: positiva de 0,81%

## Natal tem a segunda cesta básica mais cara entre capitais do Nordeste

Link	<a href="https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2024/11/06/natal-tem-a-segunda-cesta-basica-mais-cara-entre-capitais-do-nordeste.ghtml">https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2024/11/06/natal-tem-a-segunda-cesta-basica-mais-cara-entre-capitais-do-nordeste.ghtml</a>
Data da publicação	06/11/2024
Veículo	G1 RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem a segunda cesta básica mais cara entre capitais do Nordeste

Dieese aponta aumento de 4,01% no preço médio entre setembro e outubro de 2024. Tomate registra o maior aumento entre os produtos.



Tomate é um dos produtos que registraram aumento — Foto: Augusto César Gomes

[Natal](#) registrou a segunda cesta básica mais cara do Nordeste em outubro de 2024, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

[Participe do canal do g1 RN no WhatsApp](#)

O preço da cesta básica aumentou nas 17 capitais pesquisadas, e as maiores altas no comparativo entre setembro e outubro foram em Campo Grande (5,10%), Brasília (4,18%), Fortaleza (4,13%), Belo Horizonte (4,09%), Curitiba (4,03%) e Natal (4,01%).

O valor médio em Natal foi de R\$ 576,23 e, entre as capitais do Nordeste, só foi menor que Fortaleza (veja abaixo). Nos dez primeiros meses do ano, houve uma inflação de 3,63%.

Valores da cesta básica em outubro de 2024

- Fortaleza - R\$ 641,34
- Natal - R\$ 576,23
- João Pessoa - R\$ 566,46
- Salvador - R\$ 560,65
- Recife - R\$ 548,19
- Aracaju - R\$ 519,31

Na comparação entre setembro e outubro, nove dos 12 produtos que compõem a cesta básica de Natal registraram aumento nos preços médios: tomate (29,63%), carne bovina de primeira (7,68%), óleo de soja (6,81%), leite (3,59%), feijão cariocinha (2,27%), café em pó (1,65%), farinha de mandioca (0,26%), pão francês (0,21%) e arroz (0,11%). Três produtos apresentaram redução de seus preços médios: banana (-4,51%), manteiga (-1,56%) e açúcar (-0,81%).

## Setor produtivo é contra alta do ICMS e quer pacto pelo RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241107.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241107.pdf</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Setor produtivo é contra alta do ICMS e quer pacto pelo RN

Fiern, Fecomércio, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal assinaram nota conjunta contra proposta para aumentar tributo

« PÁGINA 7 »



## Entidades do setor produtivo são contrárias ao aumento do ICMS

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

### Manifestação

## Entidades do setor produtivo são contrárias ao aumento do ICMS



Entidades do comércio projetam que pacote fiscal não é sustentável

Entidades representativas do chamado “setor produtivo” do Rio Grande do Norte emitiram uma nota nesta quarta-feira 6 em que se posicionam contra o projeto de lei enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa com a previsão de aumento do ICMS de 18% para 20%.

No texto, as entidades destacam que são contra o projeto “com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos”.

“Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária”, afirmaram as entidades.

No texto, as representações do setor produtivo propõem um “amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repacutar o estado”.

“Convidamos todos os poderes constituídos e instâncias da sociedade para que possamos, juntos, concentrar esforços neste debate que passa, primordialmen-

te, por planejamento e execução de medidas eficazes, em diversas frentes de trabalho”, enfatizaram.

“Reiteramos que é urgente, neste momento, a construção de uma agenda conjunta, a partir do Plano de Equilíbrio Fiscal, que mantenha e atraia novos investimentos para o Rio Grande do Norte, sem penalizar a população. Afinal, é unânime o entendimento de que não existe ajuste financeiro eficaz e duradouro sem uma real revisão das despesas”, acrescentam.

Assinam o texto as seguintes entidades: **Fecomércio** RN, Fiern, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal. ●

## CONVITE

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## CONVITE

No próximo dia 12, haverá um almoço no Hotel Senac Barreira Roxa, na Via Costeira. Na ocasião, o presidente da **Fecomércio** fará entrega do prêmio “Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2024”. Colegas do Sistema Band RN estão concorrendo. Grato pelo convite!

**CONVITE**

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, Marcelo Fernandes de Queiroz, convida para o almoço de entrega do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2024, no dia 12 de novembro, às 12h, no Centro de Eventos do Hotel Senac Barreira Roxa.

Os comunicadores serão premiados nas categorias: JORNALISMO IMPRESSO, JORNALISMO ON-LINE, FOTJORNALISMO, RÁDIOJORNALISMO, TELEJORNALISMO E ESPECIAL ESTUDANTE.

**DATA:** 12.NOV  
**LOCAL:** HOTEL SENAC BARREIRA ROXA  
**HORÁRIO:** 12H

**TRAJE:** ESPORTE FINO  
**SEN. DINARTE MEDEIROS MARIZ, 4020 - VIA COSTEIRA.**

**CONFIRME SUA PRESENÇA**  
3026.9416 | 3026.9425 | 99942.0211

**50 ANOS** 75 **SENAC** GENTE QUE SAZ ASAS AO FUTURO

**Prefeitura divulga primeiros detalhes do Natal em Natal**

<b>Link</b>	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	07/11/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	NEUTRO

---

**Cultura \_ PÁG. 5**

# **Prefeitura divulga primeiros detalhes do Natal em Natal**

Atrações foram discutidas em reunião ontem no Palácio Felipe Camarão. Veja novidades.

## Prefeitura divulga primeiros detalhes e atrações do Natal em Natal deste ano

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

### Fim de ano

## Prefeitura divulga primeiros detalhes e atrações do Natal em Natal deste ano

A Prefeitura do Natal reuniu sua Câmara Técnica nesta quarta-feira 6 para discutir estratégias de desenvolvimento do Natal em Natal 2024, que terá como tema "Viva a Magia do Natal no Coração do Nordeste". Realizada no salão nobre do Palácio Felipe Camarão, a apresentação foi feita pela Secretária Municipal de Cultura e contou com a participação de vários auxiliares da gestão.

O Natal em Natal é um evento que faz parte do calendário cultural da cidade. Neste ano, a festa garante a participação de diversas manifestações artísticas e de uma iluminação natalina especial.

A Praça Pedro Velho será um polo importante do evento. Denominado de "Vila da Praça", o polo terá o "Brilha Natal Fecomércio RN", entre os dias 13 a 15 de dezembro, e um festival de atrações musicais no período de 17 a 23 de dezembro.

Espalhada por toda a cidade, a decoração natalina vai evocar o espírito da data, e trará junto os cortejos natalinos que levarão alegria e diversão para o público. A trupe Magia do Natal será também um fomento extra à atividade cultural local.

Outro polo será instalado na Praça da Árvore, em Mirassol, onde a árvore natalina gigante está prevista para ser acesa até o início de dezembro e onde artistas vão se apresentar. Ainda no local, haverá atrações e food trucks voltados para o público infantil.

**CARAVANA NA ZN.** A passagem da tradicional caravana de Natal da Coca-Cola pela cidade

será mais um evento marcante no Natal em Natal. O desfile está previsto para o dia 21 de dezembro e, neste ano, terá como novidade a inclusão da Zona Norte em seu percurso, abrangendo em seu roteiro vias importantes da região, como a avenida Doutor João Medeiros Filho.

Em Ponta Negra, está programado o festival "Vem Verão", com diversas atrações dos dias 27 de dezembro a 1º de janeiro, celebrando a chegada de 2025 com muita alegria e promoção da cultura.

A Prefeitura do Natal segue investindo na cultura, e todos os eventos da cidade que contam com apoio da prefeitura através da Lei Djalma Maranhão estarão presentes na programação oficial, sendo enaltecida a participação de todos nessa grande festa de participação popular.



Reunião na Prefeitura do Natal ontem tratou dos detalhes do evento natalino

de participação popular.

A secretária municipal de Cultura, Danielle Mafra, ressalta que o Natal é um período muito esperado por toda a população, e para a gestão pública é um momento em que se concentram esforços para que tudo aconteça de maneira bela e agradável. "A gente vai celebrar o Natal em Natal com a mesma qualidade dos outros anos, a nossa ideia é

difundir o evento para toda a região, para que as pessoas de outros Estados possam vir curtir conosco esses festejos. Estamos muito felizes em poder celebrar o Natal em Natal, reforçando a importância desse evento, dessa data que é tão simbólica para a cidade", afirma Danielle Mafra, acrescentando que o evento deste ano terá a parceria de grandes marcas privadas. ●

## Governo Fátima propõe ICMS a 20%, com cashback para famílias de baixa renda

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Economia** \_ PÁG. 4, 5 e 6

# Governo Fátima propõe ICMS a 20%, com cashback para famílias de baixa renda

*Pacote de projetos foi enviado à Assembleia ontem, com mudanças no ICMS e IPVA*

O Governo do Estado encaminhou para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte um conjunto de projetos de lei que visam a aumentar a arrecadação do Estado a partir de 2025.

Ao todo, são cinco propostas,

que alteram a cobrança de impostos como ICMS, IPVA e ITCMD, além de criar uma modalidade de cashback de imposto para pessoas mais pobres e ampliar o rol de produtos alcançados pelo “Imposto do Pecado” –

que seria usado para subsidiar programas sociais.

Segundo a Secretaria de Fazenda, o objetivo é recuperar a perda de arrecadação ocorrida a partir de 2022. Desde então, a perda projetada é de R\$ 1,7 bilhão.

## Gov. do RN envia para a AL pacote de mudanças tributárias

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.952-07-11-24.pdf</a>
Data da publicação	07/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Gov. do RN envia para a AL pacote de mudanças tributárias

Entre as medidas, estão a criação de "cashback" do ICMS para famílias no CadÚnico e o retorno da alíquota modal para 20%

O Governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa um pacote de projetos de lei que propõem mudanças na legislação tributária estadual a partir de 2025. O objetivo, conforme a gestão estadual, é garantir o equilíbrio fiscal e assegurar a manutenção dos serviços essenciais para a população. As propostas não só incluem iniciativas para recuperar a arrecadação e beneficiar o setor produtivo e a população de baixa renda, especialmente após a redução da alíquota do ICMS para 18%, que trouxe impacto significativo para o orçamento estadual.

Entre as principais medidas estão a criação de um "cashback" do ICMS, ou seja, uma devolução do imposto pago por famílias de baixa renda em compras realizadas no comércio local. A estimativa do Governo do RN é que sejam beneficiadas cerca de 850 mil famílias potiguares, que devem ser inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). O limite de acumulação de crédito será de R\$ 5 mil, com um período de carência de três meses.

Conforme a Secretária da Fazenda (Sefaz), a medida incentiva as famílias a pedirem a nota fiscal, em linha com o programa Nota

Potiguar, o que também contribui para a formalização das vendas e incremento na arrecadação estadual. É fomentar o consumo local, uma vez que o ICMS pago retorna em forma de crédito, que pode ser reutilizado no comércio.

O Governo propôs também a retomada da alíquota do ICMS para 20% a partir de 2025, visando reverter as perdas de arrecadação decorrentes da redução da alíquota para 18%, que, de acordo com a Sefaz, foi responsável por uma grande queda nas receitas estaduais nos últimos anos. Desde 2022, o RN já acumulou perdas de quase R\$ 1,8 bilhão, com impacto negativo na capacidade de investimento em áreas essenciais.

A Sefaz destaca que essas perdas foram ampliadas por normas federais, como as Leis Complementares 192 e 194, que limitam o ICMS para combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. A estimativa é que, com a retomada da tributação, o Estado arrecade mais R\$ 948 milhões já a partir do próximo ano.

Segundo a Sefaz, o RN busca se adequar às novas diretrizes de arrecadação para minimizar os efeitos que virão com a Reforma Tributária. Pela nova regra de distribuição do imposto sobre consumo, a receita média dos estados entre 2019 e 2025 será usada como base de cálculo, o que, para a Sefaz, demanda uma adequação urgente da arrecadação estadual para evitar prejuízos futuros.

O Governo do RN usa como modelo a alteração do ICMS da Paraíba, que elevou a alíquota para 20% e, conforme estudo do Sindicato dos Auditores Fiscais (Sindifern), desde então, tem registrado crescimento recorde de arrecada-



Gov. do Estado espera arrecadar quase R\$ 1 bilhão a mais em 2025 se Assembleia Legislativa aprovar mudanças

ção, aumento do PIB, redução no custo da cesta básica e maior capacidade de investimento público.

De acordo com o Governo Fátima, com a retomada da arrecadação, o Estado terá condições de recuperar a trajetória de redução do comprometimento de receita com despesa com pessoal. Desde 2022, o nível de comprometimento com pessoal subiu de 53,37% para os atuais 58,26%, o que é acima do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Outro projeto apresentado propõe que o ICMS sobre materiais de construção seja convertido em crédito para o comprador de imóveis, podendo ser usado como entrada na compra de imóveis novos, com foco em famílias de baixa renda, reduzindo o déficit habitacional e incentivando a construção civil. Conforme as

projeções da Sefaz, a medida pode contribuir para a geração de empregos e fortalecer o comércio de materiais de construção.

**OUTRAS MUDANÇAS.** O pacote de mudanças também inclui alterações na cobrança do IPVA, imposto que incide sobre veículos. Pela proposta do governo, veículos elétricos passariam a pagar o tributo, começando em 0,5% no próximo ano e subindo 0,5 ponto por ano até atingir 3% em 2030.

Para os veículos em geral, outra mudança será isentar o pagamento do imposto apenas para veículos com mais de 15 anos de fabricação. Atualmente, a isenção é aplicada para veículos com mais de 10 anos.

Além disso, há mudanças propostas na lei que regulamenta o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos (ITCMD).

Um dos projetos enviados amplia a lista de produtos alcançados pelo "imposto do Pecado" – que é usado no Estado para bancar programas sociais. Atualmente, são oito tipos de produtos alcançados pela tributação e serão adicionados dois.

O Imposto do Pecado consiste na cobrança de 2 pontos percentuais acima da alíquota do ICMS sobre produtos considerados supérfluos. Como a alíquota do imposto é 20%, esses produtos seriam taxados em 22%.

A arrecadação extra seria destinada a receita de programas sociais como o Bônus Alimentar e o Programa do Leite, que são bancados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop). A arrecadação desse fundo caiu de cerca de R\$ 13 milhões por mês antes de 2022 para os atuais R\$ 4 milhões por mês. ●

### Entenda abaixo os principais pontos das propostas do governo:

- Elevação da alíquota de ICMS de 18% para 20%, em caráter permanente;
- Cobrança de IPVA para carros elétricos, que hoje são isentos. A proposta é começar em 0,5% sobre o valor do veículo em 2025, subindo 0,5 ponto por ano até atingir 3%;
- Isenção da cobrança de IPVA apenas para veículos com mais de 15 anos de fabricação - atualmente, a

- isenção ocorre após 10 anos;
- Atualização da lei sobre ITCMD, com isenção para transmissão de imóveis para entidades sem fins lucrativos;
- Criação de um programa de cashback de imposto, ou seja, devolução de tributo, para pessoas em situação de vulnerabilidade inscritas no CadÚnico. Essas

- pessoas receberiam o dinheiro de volta em um cartão de débito, que só poderia ser usado no comércio local;
- "Imposto do Pecado": Cobrança de uma taxa de 2%, acima do ICMS, sobre mais produtos supérfluos (além dos existentes, acrescentar refrigerantes e cosméticos), com destinação da receita para o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), para manter programas sociais.

## Capas dos Jornais

REELEITO, VEREADOR HERBERTH SENA NÃO DESCARTA TROCAR DE PARTIDO - PÁGINA 4



# TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALMEIDA - 1921 - 2006

Ano 94 - Número 161 - Quinta-feira, 07 de novembro de 2020

Setor produtivo é contra alta do ICMS e quer pacto pelo RN

Fiemr, Fecomércio, Fuern, Fucerna, FCDL e CDL. Natal assinaram nota conjunta contra proposta para aumentar tributo

» PÁGINA 7 «

## Governo Fátima envia pacote com aumento de impostos para a AL

« **POLÊMICA** » O Governo do Estado enviou para a Assembleia Legislativa um pacote de projetos para aumentar impostos. Além do aumento do ICMS de 18% para 20%, o Executivo propõe cobrar IPVA de carros elétricos, que atualmente são isentos; isenção de IPVA para carros com mais de 15 anos - hoje isso ocorre após 10 anos; e cobrança de taxa de 2%, acima do ICMS, sobre "supérfluos" (além dos já previstos em lei, acrescenta refrigerantes e cosméticos). Pacote já enfrenta resistência na AL. » **PÁGINA 13** «

### Trump está de volta



« **POLÍTICA** » Donald Trump venceu a disputa com Kamala Harris e voltará à Casa Branca em 2025. O futuro presidente dos EUA teve um desempenho histórico nas urnas e retornará ao comando do país fortalecido com maioria de republicanos também no Congresso. Em discurso, ele prometeu uma nova Era de Ouro à América. » **PÁGINA 7** «

### Femurn realiza seminário para formar gestores municipais

A Femurn realiza a partir do hoje o curso "Novos Gestores", para preparar profetas eleitos para governar municípios. » **PÁGINA 6** «

### Comissão da FIFA volta a Natal nesta sexta-feira (8)

A comissão da FIFA, que analisa as condições do Mundial Feminino 2023, volta a Natal, nesta, para ver o novo hotel. » **PÁGINA 11** «

### ABC Presidente é a favor de alteração no período eleitoral

Sistema Tribuna realiza sabatina com candidatos do Alvinegro. » **PÁGINA 10** «

### Em busca de nova rota



« **PARCERIA** » A Cedero está negociando uma nova rota de exportação para Portugal entre as portas de Natal e São Luís. Combiva portuguesa visita terminal na capital potiguar costeira. » **PÁGINA 14** «

### Top Natal faz entrega hoje de premiação após ampla pesquisa

Levantamento da Cosemi recebeu avaliações de mais de 3,4 mil empresas e cerca de 10 mil habitantes pelas parcerias. » **PÁGINA 8** «

### Semurb vai ordenar áreas da engorda com uso já liberado

A Semurb vai promover o ordenamento das áreas da engorda da Ponta Negra já liberadas para atividades e equipamentos. » **PÁGINA 17** «



### ZIZÉ NOGUEIRA: SORRISOS NO FLIPFLOP E EM NATAL

A atriz e cantora Zizé Nogueira estará no Flipflop e depois em Natal. "Pessoas que cuidam", disse. » **PÁGINA 18** «

### ALEX MED ENOS: Na eleição dos Estados Unidos, a realidade venceu a ficção

« **REVISTA** » Deus Salve a América: uma análise da eleição americana. » **PÁGINA 19** «

### NOTAS & COMENTÁRIOS: Pacote de Fátima promete guerra na Assembleia

« **COMUNICAÇÃO** » Não há mais lugar no mundo do terceiro milênio para ditaduras. » **PÁGINA 20** «

**POLÊMICA.** Secretário de Administração, Pedro Lopes desmente deputado e diz que projeto na ALRN permitirá concurso para 5 mil servidores ...PÁG. 3

# AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.952 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



## Estudantes do RN dão show na competição escolar do mundo

Em torneio no Bahrein, Gustavo Rêbeiro competiu na natação e Luiz Pernafoert participou da corrida de orientação ...PÁG. 15

**Economia** ...PÁG. 4, 5 e 6

## Governo Fátima propõe ICMS a 20%, com cashback para famílias de baixa renda

Pacote de projetos foi enviado à Assembleia ontem, com mudanças no ICMS e IPVA

O Governo do Estado encaminhou para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte um conjunto de projetos de lei que visam a aumentar a arrecadação do Estado a partir de 2025. Ao todo, são cinco propostas,

que alteram a cobrança de impostos como ICMS, IPVA e ITCMD, além de criar uma modalidade de cashback de imposto para pessoas mais pobres e ampliar o rol de produtos alcançados pelo "Imposto do Pecado" -

que seria usado para subsidiar programas sociais.

Segundo a Secretaria de Fazenda, o objetivo é recuperar a perda de arrecadação ocorrida a partir de 2022. Desde então, a perda projetada é de R\$ 1,7 bilhão.

**Política** ...PÁG. 10

## MP quer impedir 3 presidentes de Câmaras no RN de disputar reeleição

Recomendação foi expedida para os presidentes das Câmaras Municipais de Lagoa D'Anta, Montanhas e Nova Cruz, no RN.

**Economia** ...PÁG. 5

## Subarrecadação poderá ameaçar desenvolvimento do RN, diz adjunto da Fazenda sobre ICMS

**Cultura** ...PÁG. 5

## Prefeitura divulga primeiros detalhes do Natal em Natal

Atrações foram discutidas em reunião ontem no Palácio Felipe Camarão. Veja novidades.

**Lei** ...PÁG. 7

## CCJ da Assembleia aprova projeto que altera Via Costeira

Objetivo é dar segurança jurídica para empreendimentos que se instalem no local.

**Segurança** ...PÁG. 7

## Mortes violentas caem 26% no RN em outubro

Em outubro do ano passado, o estado registrou 94 mortes violentas. Já este ano, foram 69.

**Internacional** ...PÁG. 11

## Espero que relação seja civilizada, diz Lula sobre Trump

Presidente brasileiro havia declarado apoio a Kamala Harris na disputa dos Estados Unidos.

**Crime bárbaro** ...PÁG. 14

## Vereadores pedem penas mais duras após assassinato de Maria Fernanda

Corpo da menina de apenas 12 anos foi encontrado no início da semana. Ex-viúno confessou que estuprou a jovem e depois a espancou até a morte.

**Brasília** ...PÁG. 10

Candidato de Arthur Lira, deputado Hugo Motta já tem apoio de 15 dos 20 partidos para a Presidência da Câmara

**Opinião** ...PÁG. 2

Eleição para presidente do TRIV dá um segundo com Dilermando

**Saulo Spindelly** ...PÁG. 3

Liderança de Odson Júnior no Seridó postuma candidato a deputado

**Pedro Neto** ...PÁG. 15

Tenentistas do Araripe estão ansiosos e ávidos por anulação

**NOVEMBRO**  
Mês de combate ao câncer de próstata

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

**Fórmula 1:** Com Gabriel Bortoleto, Brasil voltará a ter um piloto na categoria após sete anos PÁGINA 34



# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.330 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

ELEIÇÕES **EUA**

## Vitória triunfal dá superpoderes a Trump e reconfigura agenda global

Republicano controla governo e Congresso nos EUA e amplia influência em tempos de guerras e crise do clima

**Os motivos** do avanço sobre o voto democrata americano

**Os impactos** na economia interna, mundial e no Brasil

**Os efeitos** para Lula e a direita brasileira



Mais que o resultado, a forma avassaladora com que Donald Trump conquistou sua vitória eleitoral nos Estados Unidos fará com que volte à Casa Branca mais poderoso, ampliando potencial dos efeitos de seu segundo governo. Além da maioria no Colégio Eleitoral — 295 delegados conquistados até o fim da noite de ontem, com a apuração ainda não terminada —, ele fez o Partido Repu-

blicano bater os democratas no voto popular, o que não ocorria há 20 anos, conquistou a maioria no Senado e deverá também manter o predomínio na Câmara, abrindo a avenida para aprovar projetos no Congresso. Some-se a isso a ampla maioria conservadora na Suprema Corte. No âmbito externo, o atual contexto geopolítico aprofunda a relevância de seu retorno. O apoio militar à

Ucrânia na guerra contra a invasão russa tende a ser reduzido. A participação americana em acordos climáticos internacionais também está na mira. Uma das plataformas de Trump foi definir os alertas para crise do clima como uma narrativa ideológica de seus adversários, e incentivar a exploração de fontes e recursos mais danosos ao planeta é promessa de campanha. PÁGINAS 4, 16, 17 e 19 e 26

**EDITORIAL**  
AS RAZÕES — E OS RISCOS — DA VITÓRIA TRUMPISTA

Sentimento de revanche contra as elites, percepção do eleitor sobre a economia e erros dos democratas explicam a volta legítima de um presidente que amplia a incerteza global e traz risco à democracia americana. PÁGINA 2

GUGA CHACRA

**Ucrânia deve sofrer o maior impacto da votação nos EUA** PÁGINA 23

MERVAL PEREIRA

**Vitória de Trump faz esquerda repensar ligação com eleitor** PÁGINA 2

MALU GASPAR

**Resultado nos Estados Unidos causa estrago para Lula e o Brasil** PÁGINA 3

Entrevistando Trump:



— Surpresa: eu não fui!

FLÁVIA BARBOSA

**Inflação e desalento criaram coalizão dos insatisfeitos** PÁGINA 24

MÍRIAM LEITÃO

**As possíveis consequências ao clima, às instituições e à economia** PÁGINA 14

PEDRO DORIA

**Ala radical do Vale do Silício no Salão Oval afeta regulação das redes** PÁGINA 25

ENTREVISTA/YASCHA MOUNK

**'A demografia eleitoral nos EUA mudou. Trump não é mais um acidente na História'**

Professor de Harvard avalia que crise de credibilidade das instituições desenhou novo perfil do eleitor americano, "não percebido pela ciência política nos últimos dez anos", e aponta que "as pessoas comuns não se sentem ameaçadas por ataques à democracia". PÁGINA 23

### BC defende 'política fiscal crível' e eleva juros em meio ponto

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária do BC decidiu acelerar o ritmo da alta dos juros. Depois de subir 0,25 ponto percentual em setembro, a Selic foi elevada ontem em meio ponto, chegando a 11,25% ao ano. Em nota, o Copom manifestou preocupação com as contas públicas e com a trajetória da inflação. PÁGINA 13

**Corte de gastos não pode ser 'no ombro dos mais necessitados', diz Lula** PÁGINA 13



**As pessoas reais que viveram o drama de cinema**

Os cinco filhos de Eunice e Rubens Paiva falam do impacto de ver o drama familiar de ter o pai vitimado pela ditadura retratado em "Ainda estou aqui", que entra hoje em cartaz. "Cada um de nós teve de entender sozinho que ele não voltaria", diz Vera Paiva.

### Rio pode aumentar IPTU de imóveis vazios ou abandonados

Vereadores devem votar aval para prefeitura aumentar o imposto de imóveis pouco utilizados. Objetivo é estimular ocupação no Centro e na Zona Norte. PÁGINA 29

### Novas regras para emendas mantêm Executivo com Orçamento engessado

Governo seguirá com recursos de livre destinação limitados, apontam analistas. Planalto tenta alterar pontos no Senado. PÁGINA 6

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)  Quinta-feira 7 de NOVENBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47888  
estadão.com.br

 ELEIÇÕES NOS EUA

## Trump volta com apoio popular e força no Congresso e Judiciário

• Aos 78 anos, republicano é o mais velho a chegar à presidência • Eleito terá maioria no Senado e pode dominar Câmara • Lula envia felicitações e bolsonaristas sonham com anistia a ex-presidente



Trump celebra a vitória. Eleição avassaladora lhe dá poder para moldar política dos EUA

**A** ideia de que o republicano Donald Trump seria uma aberração política a ser varrida pela história foi dizimada por uma avalanche de votos que o levou pela segunda vez à presidência dos EUA. O empresário de 78 anos – o político mais velho a ser eleito presidente na

história americana – derrotou a democrata Kamala Harris em cinco dos sete Estados-chave. Além de ter obtido vantagem folgada de delegados no colégio eleitoral, Trump foi o primeiro republicano desde George W. Bush, em 2004, a vencer também no voto popular. Acusado de ter promovido uma insurreição no pri-

meiro mandato (2017-2021) para evitar a passagem do poder a Joe Biden, ele terá ao seu lado, a partir de 20 de janeiro, aliados ainda mais radicais e fiéis. Os republicanos controlarão o Senado e podem ter maioria na Câmara. No Judiciário, a maioria dos ministros da Suprema Corte é considerada conservadora. O

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) felicitou Trump. “A democracia é a voz do povo e ela deve ser sempre respeitada”, disse no X. Apoiadores de Jair Bolsonaro creem que o resultado possa contribuir para a aprovação de anistia ao ex-presidente, inelegível até 2030 por decisão do TSE. **CADERNO ESPECIAL**

**Candidata democrata** \_\_D4  
Kamala felicitou rival e pede a apoiadores que aceitem derrota

**Bilionário na política** \_\_D6  
Casa Branca abre as portas às ambições políticas de Musk

**Impacto econômico** \_\_D10 e D11  
Analistas veem cenário mais difícil para o Brasil

**Notas e Informações** \_\_A3  
Americanos escolhem o populismo autoritário

**Bret Stephens** \_\_D4 e D5  
A derrota humilhante do campo progressista

**Oliver Stuenkel** \_\_D8  
Quatro ‘is’ explicam vitória de republicano

**Daron Acemoglu** \_\_D12 e D13  
EUA caminham rumo a tempestade econômica

**The Economist** \_\_D16  
Bem-vindos ao novo mundo de Trump

**E&N Política monetária** \_\_B1, B2 e B4

### Copom eleva juros para 11,25%; nota cita ‘incerteza’ nos EUA

Em decisão unânime, o BC elevou ontem em 0,50 ponto percentual a taxa básica de juros, de 10,75% para 11,25% ao ano, após alta de 0,25 ponto na reunião de setembro. No comunicado, o Copom citou o “ambiente externo desafiador” – “principalmente, a conjuntura econômica interna nos Estados Unidos” – e reforçou a preocupação com o quadro fiscal no Brasil.

**Forças Armadas** \_\_A14  
Exército baixa diretrizes para conter contaminação política

**Tiroteio em Santos** \_\_A20  
Criança de 4 anos morre em confronto entre PM e suspeitos

**Ambiente** \_\_A16  
Desmate cai mais de 30% na Amazônia e tem 1ª queda no Cerrado em 5 anos

Entre agosto de 2023 e julho de 2024, desmatamento do Cerrado caiu 25,7% em relação ao período anterior. Na Amazônia, foi o menor em 9 anos.

**C2 Tenor pop** \_\_C8  
Andrea Bocelli celebra 30 anos de carreira com álbum e filme

**Fórmula 1** \_\_A21



### Sauber confirma Gabriel Bortoletto

Líder da F-2, paulista de 20 anos disputará campeonato de 2025. Brasil não tem piloto titular na F-1 desde Felipe Massa (2017).

JK IGUATEMI

VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING



IGUATEMI.COM.BR/IGUATEMI  
@IGUATEMI

Edição de hoje  
5 CADERNOS - 72 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...  
 Destacar Internacional, E&N, Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento, A fundo  
 Especial Lugares Incríveis

Tempo em SP  
22° Min. 24° Máx.  
ISSN - 1516-2931  


# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 104 \* Nº 34.917

QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2024

R\$ 6,90



Donald Trump acena a simpatizantes ao lado da mulher, Melania, antes de discursar na madrugada pós-eleitoral em West Palm Beach, Flórida. Callaghan O'Hare/Reuters

## TRUMP É ELEITO EM GUINADA À DIREITA

★ REPUBLICANO SE TORNA 2º AMERICANO A RETORNAR À PRESIDÊNCIA APÓS DERROTA ★ MAIS VELHO A CHEGAR À CASA BRANCA É TAMBÉM O PRIMEIRO CONDENADO ★ FRUSTRAÇÃO ECONÔMICA ORIENTA VOTO

Donald John Trump, que governou os Estados Unidos na pandemia e incitou apoiadores a rejeitarem o resultado desfavorável das urnas em 2020, foi eleito novamente presidente com a maior votação para um republicano em duas décadas. Torna-se assim o primeiro líder em 132 anos a voltar à Casa Branca após uma derrota e a pessoa mais velha alçada ao topo do poder mundial.

Trump, 78, reassumirá a cadeira perdida para Joe Biden há quatro anos após derrotar a democrata Kamala Harris em uma eleição acirrada, que culminou em nova guinada do país à direita, amparada nas promessas de prosperidade e segurança e no discurso anti-imigração.

Terá como vice J.D. Vance, senador em ascensão com posições radicais e oratória impecável.

O mandato que começa em 20 de janeiro marca a ressurreição eleitoral do empresário convertido em político após quatro anos de processos e condenações na Justiça. Parte dos analistas e do público teme que o rancor expresso nos discursos de campanha do republicano insulte novos ataques à democracia em um país polarizado, com consequências globais. **Mundo A37**

**Inflação pode piorar se novo presidente fizer o que diz** A45

**ANÁLISE** Patrícia Campos Mello  
Democratas vendem fibras, mas eleitor americano quer carne vermelha A38

**Republicanos avançam para controlar Congresso** A40

EDITORIAIS A2

**Triunfo de Trump eleva incertezas globais**

A montanha-russa dos quatro primeiros anos de Donald Trump faz vislumbrar impactos potencialmente brutais, a começar pelo negacionismo climático. Mirando sempre a China, o prometido protecionismo comercial atingirá também países como o Brasil. Os conflitos que assolam o planeta, em especial na Ucrânia e no Oriente Médio, passarão por tensões adicionais.

✚ **É hora de impor a lei às torcidas organizadas** Sobre crimes cometidos por grupos ligados a clubes de futebol.

**BC intensifica alta de juros e eleva Selic em 0,5 ponto, a 11,25% ao ano**

O Comitê de Política Monetária do Banco Central intensificou ontem o ritmo de alta de juros e elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, de 10,75% para 11,25% ao ano. Houve unanimidade entre os membros do colegiado. A decisão veio em linha com as projeções do mercado.

**Menino de 4 anos é morto em ação da PM em Santos**

Ryan da Silva Andrade Santos, 4, morreu baleado dentro de casa em Santos. Segundo testemunhas, o tiro veio de policiais que disparavam contra dois adolescentes de moto, um dos quais foi morto. A polícia cita confronto. **Cotidiano A47**

O Copom citou o ambiente externo como "desafiador" e a incerteza nos EUA, o que "suscita dúvidas sobre o ritmo da desinflação e a postura do Fed" (o BC americano). Esta foi a primeira decisão desde a aprovação de Gabriel Galípolo para chefiar o BC em 2025. **Mercado A17**

**Enel consegue suspensão de R\$ 349 milhões em multas**

A Enel Brasil conseguiu suspender na Justiça R\$ 349 milhões dos R\$ 597 milhões em multas aplicados contra ela desde 2018 pela Anel, a reguladora do setor elétrico, mostram documentos obtidos pela Folha. **Cotidiano A48**



**[Voltar ao Planalto] é igual uma caminhada, eu tenho que dar o primeiro passo, o décimo. O Trump [ter vencido] é um passo importantíssimo**

Jair Bolsonaro ex-presidente, em entrevista à Folha Política A14



**JHSF**  
INTERNACIONAL  
APRESENTA

**O EMPREENDIMENTO MAIS COMPLETO DE PUNTA DEL ESTE.**

Veja na pág. A11.

FASANO  
*Las Piedras*  
PUNTAS DEL ESTE, URUGUAI

## GRÁFICOS

